

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i69p7000>

Análise da assistência de enfermagem as síndromes hipertensivas durante o ciclo grávido-puerperal

Analysis of nursing care for hypertensive syndromes during the pregnant-puerperal cycle

Análisis de la atención de enfermería de los síndromes hipertensivos durante el ciclo embarazada-puerperal

RESUMO

Objetivo: analisar a assistência de enfermagem as síndromes hipertensivas no ciclo grávido-puerperal de acordo com a literatura atual. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva, de análise temporal, retrospectiva e exploratória, que utilizou artigos publicados nos últimos cinco anos (2015 a 2019), que se encontravam na biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO). A coleta de dados ocorreu no mês de janeiro de 2020. Resultados: Os artigos abordaram pontos importantes sobre a assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas do ciclo grávido-puerperal. Porém, poucas publicações citaram sobre o puerpério, a maioria se referia ao período gestacional. Foram elencadas diversas ações durante a assistência de enfermagem, que perpassam desde o apoio e acolhimento da mulher, até aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Conclusão: Os cuidados de enfermagem são primordiais para a uma assistência qualificada a gestante e puérpera, ainda mais se ela estiver portando uma das síndromes hipertensivas do ciclo grávido-puerperal.

DESCRIÇÕES: Hipertensão; Gestação; Puerpério; Assistência; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze nursing care for hypertensive syndromes in the pregnant-puerperal cycle according to the current literature. Method: This is a descriptive, temporal, retrospective and exploratory research, which used articles published in the last five years (2015 to 2019), which were found in the Electronic Scientific Online library (SciELO). Data collection took place in January 2020. The articles addressed important points about nursing care in hypertensive syndromes of the pregnancy-puerperal cycle. Results: However, few publications cited about the puerperium, the majority referred to the gestational period. Several actions were listed during nursing care, ranging from the support and reception of women, to the application of the Nursing Care Systematization (SAE). Conclusion: Nursing care is essential for qualified assistance to pregnant women and women who have recently given birth, especially if she is carrying one of the hypertensive syndromes of the pregnancy-puerperal cycle.

DESCRIPTORS: Hypertension; Gestation; Puerperium; Assistance; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: analizar la atención de enfermería a los síndromes hipertensivos en el ciclo gestante-puerperal de acuerdo con la literatura actual. Método: Una investigación descriptiva, temporal, retrospectiva y exploratoria, que utilizó artículos publicados en los últimos cinco años (2015 a 2019), los cuales fueron encontrados en la biblioteca Electronic Scientific Online (SciELO). La recolección de datos tuvo lugar en enero de 2020. Puntos importantes sobre la atención de enfermería en los síndromes hipertensivos del ciclo embarazo-puerperal. Resultados: Pocas publicaciones citaron sobre el puerperio, la mayoría se refirió al período gestacional. Varias acciones durante el cuidado de enfermería, que van desde el apoyo y acogida de mujeres, hasta la aplicación de la Sistematización del Cuidado de Enfermería (SAE). Conclusión: Es fundamental para la asistencia calificada a la gestante y a la mujer que ha dado a luz recientemente, especialmente si es portadora de uno de los síndromes hipertensivos del ciclo embarazo-puerperal.

DESCRIPTORES: Hipertensión; Gestação; Puerperio; Asistencia; Enfermería.

RECEBIDO EM: 19/04/2021 APROVADO EM: 07/06/2021

Aline Pereira da Silva

Enfermeira. Pós-graduanda em obstetrícia e neonatologia. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.

ORCID: 0000-0001-8185-9471

Rosicleide Rúbia Pereira Medeiros

Enfermeira. Pós-graduada em obstetrícia e neonatologia. Mestranda no programa de pós-graduação em educação, trabalho e inovação em medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

ORCID: 0000-0002-3442-7999

Luana Gomes Leitão Rodrigues

Enfermeira. Centro Universitário de João Pessoa Unipê.

ORCID: 0000-0001-5259-1357

Lúcia Gomes de Souza Silva

Bacharelado em Enfermagem. Pós-graduação em Terapia Intensiva e em Urgência e Emergência.

ORCID: 0000-0001-6998-435X

Luciene de Souza Santos Albuquerque

Enfermeira. Centro Universitário de João Pessoa Unipê.

ORCID: 0000-0001-5119-195X

Wanessa de Araújo Evangelista

Pós-graduanda em Emergência e UTI (FESVIP), Pós-graduanda em Instrumentação Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização (FAVENI).

ORCID: 0000-0002-5702-5634

INTRODUÇÃO

A saúde da mulher é um problema de saúde pública, que no decorrer dos anos tem sido aprofundada mediante estudos nacionais e internacionais. É primordial que esta linha de cuidado seja considerada prioridade em todos os aspectos, pois diversas vezes a mulher evolui com complicações em sua saúde causadas pela descontinuidade do cuidado ⁽¹⁾.

Sendo assim, o ciclo gravídico-puerperal é um momento relevante para a mulher e sua família, necessitando de uma assistência de enfermagem de qualidade. Durante a gestação, podem ocorrer complicações, a maioria são causas que podem ser prevenidas, outras de desenvolvem mediante uma assistência inadequada ⁽¹⁾.

Neste contexto, uma das complicações que podem ocorrer no período da gestação até o puerpério são as síndromes hipertensivas, estas acometem frequentemente as mulheres, elevando os níveis pressóricos das mesmas, além de ser uma das causas mais predominantes de mortalidade materna e neonatal brasileira ⁽²⁾.

A hipertensão no período gravídico-puerperal é responsável por 14% dos óbitos maternos existentes no mundo. As síndromes hipertensivas podem ser classificadas como: Hipertensão arterial crôni-

ca; Hipertensão gestacional; Pré-eclâmpsia leve ou grave; Eclampsia; Síndrome de HELLP ⁽³⁾.

A Hipertensão na gestação pode ser classificada da seguinte forma: hipertensão crônica, hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, eclampsia e hipertensão crônica com pré-eclâmpsia, a condição de uma dessas classificações pode ser definida como síndromes hipertensivas ⁽²⁾.

A Hipertensão crônica é quando os níveis pressóricos aumentam antes da 20ª semana de gestação, ou que ultrapassam as 12ª semanas de puerpério, pois a mulher já tinha a hipertensão arterial antes da concepção do feto. A Hipertensão gestacional ocorre quando os níveis pressóricos se alteram a partir da 20ª semana de gestação, sem história prévia de hipertensão. A pré-eclâmpsia é quando ocorre a hipertensão arterial e simultaneamente a presença da proteinúria igual ou maior que 2,0g em 24 horas ⁽³⁾.

A eclampsia ocorre com quando a mulher evolui sem os devidos cuidados, ocorrendo à crise convulsiva, causada pelo aumento dos níveis pressóricos, a presença de proteinúria e a convulsão, esta pode acontecer na gestação ou no puerpério ⁽⁴⁾.

Existem sintomatologias que caracterizam as síndromes hipertensivas, como: a presença de edema generalizado ou nas

extremidades, aumento da pressão arterial, excesso de peso, convulsões não ocasionadas por doença prévia ⁽⁴⁾. Desse modo, o que haverá na literatura atual acerca assistência de enfermagem as síndromes hipertensivas no ciclo gravídico-puerperal?

Acredita-se que a assistência de enfermagem as síndromes hipertensivas possuem lacunas e falhas, que levam a mulher em seu ciclo gravídico-puerperal a desenvolver alguma das síndromes hipertensivas, é preciso fortalecer esse cuidado de todas as formas, seja mediante estudos na literatura, ou em pesquisas diretamente no campo.

Justifica-se este estudo mediante a problemática exposta anteriormente, sabendo que é necessária uma assistência de enfermagem efetiva para essas mulheres, identificando os riscos, intervindo de forma adequada e tratando corretamente, seja na atenção primária ou nos outros níveis de atenção à saúde. A temática é imprescindível para a pesquisa na área da saúde, em especial, para a enfermagem, visando a atualização e a qualificação do cuidado em saúde da mulher.

Esta pesquisa tem por objetivo primário: Analisar a assistência de enfermagem as síndromes hipertensivas no ciclo grávido-puerperal de acordo com a literatura atual.

MÉTODO

Esta pesquisa é descritiva, exploratória, de origem retrospectiva, na modalidade de revisão integrativa. Realizada no mês de janeiro do ano de 2020, na base de dados da SciELO- Scientific Electronic Library Online. A base de dados foi escolhida, mediante uma busca prévia, no qual verificou-se que a mesma continha diversas publicações sobre o tema, justificando a escolha de apenas uma base de dados. O referencial teórico adotado para esta revisão, corresponde aos manuais e protocolos do Ministério da Saúde, referentes à saúde da mulher e do recém-nascido.

Esta pesquisa usou os seguintes critérios de inclusão: artigos no idioma português, inglês e espanhol, disponíveis integralmente, de forma gratuita, sem duplicidade no momento da busca na base de dados, e que estejam dentro do período estabelecido pela pesquisa, sendo de 2015 a 2019. Foram excluídos da pesquisa: os estudos editoriais, resenhas acadêmicas e pesquisas cujo método foi revisão integrativa. Foi utilizado um instrumento, do tipo fichamento, elaborado pela autora, que contemplasse os aspectos relevantes das publicações relacionadas sobre o tema.

Para a seleção das publicações foi utilizado o operador booleano AND, com os descritores em português: Hipertensão; Gestação; Puerpério; Assistência e Enfermagem.

Na SciELO, foram usados os descritores “Hipertensão” AND “Gestação” e foram encontrados 164 artigos. Quando inserido o critério de inclusão de tempo, ficaram 53 artigos, em seguida, usando o critério idioma e modalidade de artigo (artigos originais de pesquisa), ficaram 27 artigos. Destes, foram lidos resumos, títulos, palavras-chave e questão norteadora, porém, 25 artigos não correspondiam a pesquisa, restando 02 artigos para análise. Estes 02 artigos foram lidos completamente, e inseridos na pesquisa.

No cruzamento “Hipertensão” AND “Puerpério” foram encontrados 30 artigos, após o critério de inclusão de tempo restaram 14 artigos. Estes foram lidos os resumos e títulos, e foram excluídos 07 artigos, restando 07 artigos para análise, estes artigos foram lidos na íntegra, restando apenas 1 artigo que atendeu a questão norteadora da presente pesquisa.

No cruzamento Hipertensão AND Gestação AND assistência, foram encontrados 18, já aplicando o critério de idioma, tempo e modalidade do artigo. Os 18 artigos foram analisados mediante resumos, títulos, palavras-chave e questão norteadora. Após a leitura, apenas 1 artigo foi inserido na pesquisa.

No cruzamento “Hipertensão” AND “Gestação” AND “Enfermagem”, foram encontrados 6 artigos, aplicando-se os critérios de inclusão. Os artigos foram lidos, mas não direcionavam a assistência de enfermagem, e sim a outros aspectos, como: avaliação do

serviço e integração da equipe, sem direcionar a gestante e puerpera, conforme critério desta pesquisa. Ainda houve a duplicidade de 1 artigo. Com isso, não houve artigos selecionados nesta busca. A busca foi validada por dois pesquisadores da área.

Por fim, considerou-se elegível 4 artigos, que estavam dentro dos critérios de inclusão, e se encontravam em “open access” na base de dados, facilitando a busca.

Os dados foram analisados utilizando o programa da Microsoft Word, e as publicações foram expostas em um quadro, contendo: autores, o título, ano de publicação, aspectos relevantes na assistência de enfermagem as síndromes hipertensivas e intervenções de enfermagem descritas nas publicações. A pesquisa não foi submetida ao Comitê de ética em pesquisa da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, por se tratar de uma pesquisa na literatura.

RESULTADOS

Conforme explanado, os artigos foram analisados e organizados, buscando caracterizar as publicações atuais acerca das síndromes hipertensivas no ciclo grávido-puerperal.

A análise dos 4 artigos permitiu observar que: todos os artigos abordaram pontos importantes sobre a assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas do ciclo gravídico-puerperal. Porém, poucas publicações citaram sobre o puerpério, a maioria se referia ao

Quadro 1: Descrição das publicações científicas sobre a assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas durante o ciclo grávido-puerperal:

AUTORES DA PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO	ASPECTOS RELEVANTES NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS.	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM ACERCA DAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS.
Oliveira, G.S. et al.	Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico.	2017.	-Dentre as complicações mais frequentes na gravidez, a Síndrome hipertensiva é a primeira causa de mortalidade materna no Brasil. -A enfermagem é considerada a categoria profissional que desempenha um papel essencial para o atendimento. -A assistência de Enfermeiros à pacientes com Síndrome hipertensiva durante todo o processo de parto e nascimento é essencial para resguardar a saúde do binômio mãe-filho.	-Avaliação e estabilização das pacientes na chegada para o atendimento. -Observação e análise dos sinais vitais e queixas da mulher. -Realização de anti-hipertensivo de emergência.

artigo

Pereira da Silva, A.; Medeiros, R.R.P.; Rodrigues, L.G.L.; Souza Silva, L.G.; Albuquerque, L.S.S.; Evangelista, W.A.; Análise da assistência de enfermagem as síndromes hipertensivas durante o ciclo grávido-puerperal

Silva, D.F.da; Jesus, E.G. de e Peres, L.C.	Assistência de enfermagem na unidade básica de saúde na doença hipertensiva específica na gestação.	2018.	-Falhas nas orientações de alimentação, atividade física e níveis da pressão arterial. -Necessidade de novos conhecimentos e aquisição de conhecimentos científicos sobre a saúde da mulher no pré-natal/ puerpério.	-Preservar o sono da gestante. -Ingestão de água. -Regularidade dos exames. -Ações de prevenção e promoção da saúde. -Incentivo a regularidade das consultas.
Nascimento, T.F.H. do et al.	Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional.	2018.	Dessa forma, o profissional de enfermagem torna-se sujeito importante nesse processo, tendo em vista que, o mesmo, desempenha um papel no processo educativo e preventivo.	-Acolhimento e apoio a mulher -Esclarecimento dos fatores de risco para as síndromes hipertensivas. -Utilização da Sistematização da assistência de enfermagem durante o atendimento.
Medeiros, A.L. de et al.	Avaliando diagnósticos e intervenções de enfermagem no trabalho de parto e na gestação de risco.	2016.	Na Enfermagem Obstétrica, para prestar a assistência, é preciso utilizar as tecnologias de cuidado, utilizando a SAE, e outros mecanismos para cuidar no processo de gestar, parir e pós-parto.	-Atendimento avaliado por diagnósticos de enfermagem. -Cuidados de enfermagem como: identificação da paciente, lavagem das mãos antes e depois de procedimentos, registro no prontuário e etc.

Fonte: dados da pesquisa, 2020.

período gestacional. Foram elencadas diversas ações durante a assistência de enfermagem, que perpassam desde o apoio e acolhimento da mulher, até a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

DISCUSSÃO

Durante a gestação e o puerpério ocorrem algumas transformações intensas, sejam elas psicológicas, sociais, físicas e familiares⁽⁴⁾. Essas transformações, predominantemente, ocorrem sem graves complicações, onde pode-se classificar uma gestação/puerpério de baixo risco⁽⁵⁾. Em contrapartida, causada por lacunas nos sistemas de saúde e uma má assistência de qualidade, a gestação pode tomar um percurso de alto risco, trazendo complicações para o binômio⁽⁶⁾.

Uma pesquisa nacional aponta que a síndrome hipertensiva é uma das patologias mais prevalente durante a gestação e o puerpério, sendo responsável por muitas causas de mortalidade materna e perinatal⁽⁷⁾. No Brasil, predominam as mortes maternas por causas obstétricas diretas, sendo a mais citada, as mortes por síndromes hipertensivas⁽⁸⁻³⁻⁹⁾.

As síndromes hipertensivas podem se disseminar por diversos sistemas vitais da mu-

lher, repercutindo para alterações hepáticas, cerebrais, sanguíneas, hidroeletrólíticas e uteroplacentárias, levando a crises convulsivas⁽¹⁰⁾.

Os fatores de risco que podem levar as síndromes hipertensivas são: obesidade, hipertensão crônica, diabetes, alimentação inadequada e sedentarismo. É imprescindível que haja prevenção e identificação desses fatores de risco durante o pré-natal, para que estas alterações não venham a evoluir, causando complicações graves na saúde da mulher⁽¹¹⁾.

Sendo assim, ainda com todo conhecimento científico incentivado nos últimos anos, o desenvolvimento das síndromes hipertensivas continuam tendo grande repercussão na vida da mulher e em sua saúde, portanto é primordial que seja oferecida as mesmas uma assistência adequada, visando o diagnóstico e intervenções corretos⁽¹²⁾.

Sabendo da condição de saúde dessas mulheres, a atuação do enfermeiro é primordial, e isso percorre desde atenção primária até os demais níveis da rede de atenção à saúde. A assistência de enfermagem inicia-se desde o acolhimento humanizado, onde o profissional deve mostrar sensibilidade, apoio e orientação a mulher e a família⁽¹²⁾.

A assistência de enfermagem traz consigo um papel essencial no atendimento ao

ser humano, e a mulher está inserida neste contexto, em todos os aspectos, sendo o vínculo parte da assistência de enfermagem, e que ele percorre desde a gestação até o puerpério⁽¹³⁾.

A enfermagem, em especial o enfermeiro, pode reduzir complicações e agravos a mulher nesta condição através de sua assistência, sendo assim, ter esse profissional no processo de parto e nascimento é essencial, garantindo a qualidade da assistência ao binômio⁽¹⁰⁾.

Uma das atribuições/competências da enfermagem é prestar cuidados a saúde materna, e este cuidado inclui a avaliação da vitalidade fetal, solicitação de exames complementares, o estímulo ao conforto, promoção do bem-estar mediante a redução da ansiedade e do medo, prevenção de complicações e agravos⁽¹³⁾.

As síndromes hipertensivas direcionam a mulher ao desenvolvimento de inúmeras complicações, como: encefalopatia hipertensiva, falência cardíaca, grave comprometimento da função renal, hemorragia retiniana e coagulopatias. Neste contexto, é preciso uma assistência de excelência para as mulheres nesta condição, com avaliações e intervenções corretas, que percorrem desde um pré-natal qualificado até o momento do puerpério⁽¹²⁾.

Os enfermeiros podem atuar efetivamente nesse processo de cuidados maternos durante as síndromes hipertensivas, podendo ser essenciais nos cuidados preventivos e ações de educação em saúde, para que a mulher tenha a gestação e o puerpério sem intercorrências⁽¹⁰⁾.

Nas síndromes hipertensivas, fazem parte da assistência de enfermagem: a redução de barulhos, luzes e iluminações que deixem as mulheres desconfortáveis, também a avaliação dos sinais vitais em tempo oportuno, organizar as medicações necessárias e deixá-las de fácil acesso a equipe de saúde hospitalar⁽¹⁴⁾.

Além dos cuidados citados anteriormente, estão incluídos na assistência de

enfermagem a mulheres com síndromes hipertensivas: a avaliação neurológica, cardíaca, fetal, respiratória, gastrointestinal, acompanhamento do aumento do peso, avaliação da presença de edema e de proteinúria⁽¹⁴⁾.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa alcançou os objetivos propostos inicialmente, caracterizando os artigos e analisando os cuidados de enfermagem perante as síndromes hipertensivas no ciclo grávido-puerperal, sabendo que, tais cuidados são primordiais para a uma assistência qualificada a gestante e puérpera, ainda mais se ela estiver portando uma das síndromes

hipertensivas do ciclo grávido-puerperal. O enfermeiro tem a possibilidade de prevenir e promover a saúde da mulher e do bebê durante o acompanhamento de pré-natal, realizando as orientações ideais, fortalecendo os grupos educativos, fazendo visitas, imunizando, e integralizando esse cuidado com os demais profissionais de saúde.

Sendo assim, percebe-se a necessidade de novos estudos na área, que aprofundem esse tema, e auxiliem na construção de novos saberes e conhecimento sobre a temática estudada. Ainda é preciso pesquisas que ampliem os resultados direcionados as síndromes hipertensivas, e deem suporte aos profissionais de saúde para o seu processo de cuidar materno-infantil. ■

REFERÊNCIAS

- Costa, LD. et al. Perfil Epidemiológico De Gestantes De Alto Risco. *Cogitare Enferm.* 2016; 21(2): 01-08. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44192/28238>.
- Melo, IL. et al. Síndromes Hipertensivas na Gestação: relato de experiência. *International Nursing Congress Theme: Good practices of nursing representations In the construction of society* May 9-12, 2017. Available from: <https://eventos.set.edu.br/index.php/cie/article/view/5497/2037>.
- Zugaib, M.; Zugaib obstetrícia, 3ª edição 2016. Available from: <https://docero.com.br/doc/xx5880>.
- Lopes, FBT. et al. Aspectos relacionados á morte de gestantes por Síndromes Hipertensivas. *Ciências Biológicas e de Saúde Unit. Alagoas* v. 4 n. 1 p. 163-174 Novembro 2017. Available from: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/4495/2612>.
- Antunes, MB et al. Síndrome hipertensiva e resultados perinatais em gestação de alto risco. *Rev Min Enferm.* 2017;21:e-1057. Available from: [file:///C:/Users/Mariana/Downloads/e1057%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Mariana/Downloads/e1057%20(2).pdf).
- Lopes, FBT et al. Mortalidade Materna Por Síndromes hipertensivas e hemorrágicas em uma maternidade-escola referência de alagoas. *Ciências Biológicas e de Saúde Unit;* 2017; 4 (2):149-162. Available from: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/4493/2611>.
- Santos, SJ. dos.; Barreto, TSS.; Menezes, MO. Assistência de Enfermagem à gestante com Pré-eclâmpsia: Relato de experiência. *International Nursing Congress Theme: Good practices of nursing representations In the construction of society* May 9-12, 2017. Available from: <file:///C:/Users/Mariana/Downloads/5580-21877-1-PB.pdf>.
- Sousa, DMN. et al. Mortalidade materna por causas hipertensivas e hemorrágicas: análise epidemiológica de uma década. *Rev. Enferm. UERJ*, Rio de Janeiro, v.22, n.4, p.500-506, jul-ago. 2014. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/15314>
- Cunningham, FG. et al. *Obstetrícia de Williams*. 24.ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. ISBN 978-85-8055-525-7. Available from: <https://docero.com.br/doc/x81ev0>.
- Oliveira, GS. Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico. *Rev Cuid.* 2017; 8(2): 1561-72. Available from: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=359550872002>.
- Araújo, IFM.; Santos, PA dos.; Santos, PA dos. et al. Hypertensive Syndromes And Risk Factors Associated With Gestation. *Rev enferm UFPE on line.* 2017;11(10):4254-62. Available from: <file:///C:/Users/Mariana/Downloads/231189-75220-1-PB.pdf>.
- Brito, KKG. de. et al. Prevalência das síndromes hipertensivas específicas da gestação (SHEG). *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental. Online*, vol. 7, núm. 3, julio-septiembre, 2015, pp. 2717-2725, Rio de Janeiro, Brasil. Available from: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750947008.pdf>
- Medeiros, AL. Avaliando diagnósticos e intervenções de enfermagem no trabalho de parto e na gestação de risco. *Revista Gaúcha de Enfermagem.* 2016; 37(3): 21- 9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1983-14472016000300409&lng=en&nrm=iso&tling=pt.
- Silva, S. Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez: Assistência de Enfermagem às grávidas Hospitalizadas na Maternidade do Hospital Batista de Sousa. *Universidade Do Mindelo Escola Superior De Saúde. (Curso de licenciatura em enfermagem)* 68 p. 2016. Available from: <http://portaldoconhecimento.gov.cv/bitstream/10961/4895/1/Silv%c3%a1nia%20Silva%202016.%20S%c3%adndrome%20Hipertensiva%20Espec%c3%adfica%20na%20Gravidez.pdf>.